



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 1/2016

Técnicos-Administrativos em Educação

Caderno de Provas Questões Objetivas

REVISOR DE TEXTO BRAILLE

Instruções

- 1 Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2 Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3 A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4 A prova é composta de 50 (cinquenta) questões objetivas.
- 5 As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
- 6 O cartão-resposta deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7 A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8 O CANDIDATO deverá devolver ao FISCAL o Cartão Resposta, ao término de sua prova.



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 1 a 4

Desde a chegada da esquadra de Cabral à costa brasileira até quase duzentos anos depois não há a menção do nome de nenhuma mulher em nossa História oficial. Há referências a paixões de europeus por índias, aos contatos voluptuosos com a mulher exótica; há a menção de que os jesuítas solicitaram ao rei que mandasse para cá
5 mulheres aptas ao casamento e vieram as órfãs, para constituírem a família de “pai soturno, mulher submissa e filhos aterrados”. Vieram as prostitutas, as feiticeiras, as criminosas, as adúlteras, vieram as negras para a escravidão e para o ranger dos catres.

Vemos a mulher fazendo pudim, a mulher parindo, a mulher servindo ao homem,
10 o comportamento da mulher controlado nos seus atos mais recônditos pelas normas aterrorizantes do Santo Ofício ou pelo receituário escolástico que interditava a posição *mulier super virum* por ser oposta à superioridade ativa dos machos. A Inquisição formou algumas de nossas características de introversão, doçura e em nós marcou a noção do pecado. Revela alguns dos costumes secretos das mulheres de
15 antigamente, as que fomos outrora, das quais temos quase sempre apenas um nome vago, uma data de nascimento, casamento e morte. Padre Vieira achava que as mulheres deviam sair de casa em apenas três ocasiões: para o batismo, para o casamento e o próprio enterro. E, macilentas, esverdinhas, foi o que fizemos durante séculos. É o que parece dizer a História.

MIRANDA, Ana. Ser mulher.

Disponível em: <<http://xoomer.virgilio.it/leonildoc/mulher.htm>>. Acesso em 28/11/2016 (fragmento).

01 Em todo texto está implícita uma intencionalidade discursiva, levando o seu autor a optar por determinados elementos, enfatizando uns ou outros. Isso resulta no que se denomina *função da linguagem*. No texto acima, pode-se afirmar que há a predominância da função

- a) poética, uma vez há a ocorrência sistemática de vocábulos metafóricos, induzindo a uma multiplicidade de significados, permitindo o leitor criar e recriar cenas.
- b) referencial, pelo passeio histórico que a autora faz, por meio de datas e referências de personalidades comprovadamente reais, empregando uma linguagem objetiva.
- c) emotiva, pois, por meio do passeio histórico, percebe-se a intervenção da autora em determinados pontos, evidenciando sua posição sobre alguns desses aspectos.
- d) apelativa, pelo fato de pretender para o texto um público específico, assim esperando do leitor uma reação ou uma opinião sobre o assunto tratado.
- e) fática, por trazer situações ancoradas em episódios verídicos, porém recriando imagens e personagens, numa ilusão fantasiosa da realidade.

02 Atente às considerações acerca do texto:

I) O pronome “nós” (l. 14) recebe acento gráfico por ser uma caso de acento diferencial, que distingue de seu homônimo átono “nos”, regra essa contemplada no Novo Acordo Ortográfico em vigor no Brasil.

II) No trecho “Há referências a paixões de europeus por índias [...]”, tem-se um caso de verbo impessoal, o que justifica sua flexão no singular.

III) Em “à superioridade ativa dos machos”, o acento grave foi utilizado por se tratar de uma exigência da regência verbal.

IV) A conjunção coordenativa empregada no trecho “[...] e vieram as órfãs [...]” tem o mesmo valor semântico da empregada neste outro: “[...] e para o ranger dos catres [...]”.

V) No trecho “[...] das quais temos quase sempre apenas um nome vago [...]”, tem-se um pronome relativo aglutinado a uma preposição, exercendo função coesiva na retomada do termo “mulheres de antigamente”.

Estão **CORRETAS** as declarações feitas em

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III e V.
- c) II, III e IV.
- d) II, IV e V.
- e) II, III, IV e V.

03 Cada oração que compõe um período composto, na sua relação com as demais, desempenha uma função específica.

Abaixo se apresentam orações que compõem, no texto de origem, períodos compostos, cuja função é apresentada na sequência. Todas as indicações estão corretas, à **EXCEÇÃO** de uma, que se apresenta na opção

a) “[...] de que os jesuítas solicitaram ao rei [...]” (linha 4) – Trata-se de uma oração subordinativa, na função de objeto indireto da oração principal que a precede.

b) “[...] que mandasse para cá mulheres aptas ao casamento [...]” (linha 5) – É um caso de oração subordinada, na função de objeto direto do verbo da oração que a antecede.

c) “[...] vieram as negras para a escravidão e para o ranger dos catres. [...]” (linha 7) – A oração em questão é coordenada. Por não ser introduzida por uma conjunção, é classificada como assindética.

d) “[...] que interditava a posição *mulier super virum* por ser oposta à superioridade ativa dos machos. [...]” (linha 11) – Tem-se uma oração subordinada que, por estar conectada à anterior por um pronome relativo, assume a função adjetiva.

e) “[...] que fizemos durante séculos [...]” (linha 18) – Introduzida por um pronome relativo, a oração em destaque assume a função de adjetiva para o termo que a antecede.

04 “É o que parece dizer a História.”

A autora, ao finalizar o texto com essa declaração, tem como intenção

- a) mostrar que a História é sempre um retrato fiel e claro dos acontecimentos.
- b) indicar que, quando queremos saber algo sobre o passado, se faz necessário recorrer aos relatos dos fatos históricos, que apresentam com exatidão as informações.
- c) revelar que todos os fatos apresentados nos livros de História merecem ser levados em consideração, pela veracidade das pesquisas.
- d) sugerir que a História traz certos fatos que, na realidade dos acontecimentos, nem sempre foram do jeito como eles se apresentam.
- e) fazer com que todos questionem os fatos históricos apresentados, pois são sempre manipulados, escondendo a verdade.

DEFENSORES DA “LÍNGUA CERTA”

Não é preciso ensinar nenhum brasileiro a dizer “isso é para mim tomar?”, porque essa regra gramatical (sim, caros leigos, é uma regra gramatical) já faz parte da língua materna de 99% dos nossos compatriotas. O que é preciso ensinar é a forma “isso é para eu tomar?”, porque ela não faz parte da gramática da maioria dos falantes de português brasileiro, mas por ainda servir de arame farpado entre os que falam “certo” e os que falam “errado”, é dever da escola apresentar essa outra regra aos alunos, de modo que eles – se julgarem pertinente, adequado e necessário – possam vir a usá-la TAMBÉM. O problema da ideologia purista é esse também. Seus defensores não conseguem admitir que tanto faz dizer assisti o filme quanto assisti ao filme, que a palavra óculos pode ser usada tanto no singular (o óculos, como dizem 101% dos brasileiros) quanto no plural (os óculos, como dizem dois ou três gatos pingados).

O mais divertido (para mim, pelo menos, talvez por um pouco de masoquismo) é ver os mesmos defensores da suposta “língua certa”, no exato momento em que a defendem, empregar regras linguísticas que a tradição normativa que eles acham que defendem rejeitaria imediatamente. Pois ontem, vendo o Jornal das Dez, da GloboNews, ouvi da boca do sr. Carlos Monforte essa deliciosa pergunta: “Como é que fica então as concordâncias?”. Ora, sr. Monforte, eu lhe devolvo a pergunta: “E as concordâncias, como é que ficam então?”.

BAGNO, Marcos. (UnB)

Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=16649>>.

Acesso em 28/11/2016 (fragmento).

05 Das considerações acerca do texto, uma está em **DESACORDO**. Trata-se da declaração exposta na opção

- a) Ao utilizar o percentual 99%, o autor quis dar a conotação de se referir à grande maioria das pessoas, à quase totalidade.
- b) A expressão “arame farpado” (linha 5) tem conotação metafórica nesse contexto, significando algo que incomoda, a ponto de provocar dor física entre as pessoas de um ou de outro grupo.
- c) As aspas empregadas nas palavras das linhas 5 e 6 trazem, de certa forma, a conotação de que considerar uma fala certa ou errada é algo relativo. Ou seja, põe em questão o que é falar certo ou falar errado.
- d) Nas linhas 10 e 11, os comentários adicionais que aparecem entre os parênteses servem como espécie de sustentação para a opinião do autor anteriormente exposta, fazendo uso nesse trecho de metáfora e/ou até mesmo de ironia.
- e) O comentário colocado entre os parênteses, na linha 12, revela um toque de ironia do autor ao expor sua opinião sobre a situação sobre a qual discorre no parágrafo.

06 Pelo texto, percebe-se que o autor

- a) discrimina qualquer pessoa que não saiba falar corretamente, uma vez que o uso correto da língua é considerado símbolo de prestígio social.
- b) aceita e incentiva o falar despretensioso, atendendo ou não às exigências gramaticais, mas não tem a mesma opinião quando se trata de apresentar um texto escrito.
- c) defende as mudanças das regras gramaticais, já que ninguém as segue. Dessa forma, a língua se tornaria mais usual e popular, igualando socialmente os mais diversos grupos.
- d) domina as regras gramaticais, no entanto defende a flexibilidade no uso da língua, assim como não vê mal algum quando se cometem deslizes gramaticais habituais entre os usuários dela.
- e) concorda que nem todos falam corretamente, por isso defende a ideia de que a escola tem a obrigação de ensinar as normas gramaticais e cobrá-las de seus alunos.

07 Sobre alguns aspectos gramaticais do texto, leia estas considerações:

I) Em “O problema da ideologia purista é esse também.”, temos uma oração construída em ordem direta, uma vez que o sujeito se apresenta inicialmente, para na sequência vir o predicado.

II) O pronome possessivo “seus” (l. 8) retoma de forma coesiva o termo antecedente “ideologia purista”.

III) Em “assisti o filme” ou “assisti ao filme”, expõe-se um caso de regência verbal, que consiste no uso ou não da preposição. Nesse caso, seguindo a norma padrão, a primeira opção é a mais correta.

IV) O pronome pessoal oblíquo “lhe” (l. 17) está em posição proclítica em relação ao verbo que o sucede, porém de uso facultativo, podendo, nesse caso, reescrever o trecho colocando-o em posição enclítica.

V) Em “falam certo” (l. 5) e “língua certa” (l. 13), a palavra destacada sofreu flexão de gênero, sendo usada ora no masculino ora no feminino, por se tratar de adjetivos que concordam com as respectivas palavras que os antecedem.

Estão **CORRETAS** as considerações apresentadas nas opções

- a) I, II e V.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) III, IV e V.
- e) I, III e V.

08 Sobre a pergunta que Bagno devolve ao sr. Carlos Monforte, exposta no encerramento do texto apresentado, é **CORRETO** afirmar que

- a) O autor corrige a pergunta feita pelo jornalista, uma vez que este inverte a ordem das palavras, já que se trata de uma oração interrogativa direta.
- b) Usando de eufemismo, o autor faz a correção da pergunta feita pelo jornalista, a fim de não causar desconforto no apresentador.
- c) De forma irônica, o autor faz a correção de um caso de concordância na frase dita pelo jornalista, justamente por ser o assunto abordado na pergunta feita por este.
- d) Bagno refaz a frase dita pelo jornalista, ironicamente, a fim de mostrar a ele e aos demais que existem várias formas de se construir um enunciado que aborde um mesmo assunto.
- e) Bagno mostra que sua frase, por ser mais bem elaborada, não muda em nada o entendimento das pessoas, logo a forma certa de se usar a língua pode ser também falar de forma simples.

Texto para as questões 9 e 10

PARA QUE NINGUÉM A QUISESSE

Porque os homens olhavam demais para a sua mulher, mandou que descesse a bainha dos vestidos e parasse de se pintar. Apesar disso, sua beleza chamava a atenção, e ele foi obrigado a exigir que eliminasse os decotes, jogasse fora os sapatos de saltos altos. Dos armários tirou as roupas de seda, da gaveta tirou todas as joias. E
5 vendo que, ainda assim, um ou outro olhar viril se acendia à passagem dela, pegou a tesoura e tosquiou-lhe os longos cabelos.

Agora podia viver descansado. Ninguém a olhava duas vezes, homem nenhum se interessava por ela. Esquiva como um gato, não mais atravessava praças. E evitava sair.

10 Tão esquiva se fez, que ele foi deixando de ocupar-se dela, permitindo que fluísse em silêncio pelos cômodos, mimetizada com os móveis e as sombras.

Uma fina saudade, porém, começou a alinhar-se em seus dias. Não saudade da mulher. Mas do desejo inflamado que tivera por ela.

Então lhe trouxe um batom. No outro dia um corte de seda. À noite tirou do
15 bolso uma rosa de cetim para enfeitar-lhe o que restava dos cabelos.

Mas ela tinha desaprendido a gostar dessas coisas, nem pensava mais em lhe agradar. Largou o tecido numa gaveta, esqueceu o batom. E continuou andando pela casa de vestido de chita, enquanto a rosa desbotava sobre a cômoda.

Marina Colasanti

09 Das considerações acerca do texto, uma está em **DESACORDO**. É o que se pode confirmar na opção:

- a) O texto se inicia com uma conjunção que indica causa, antecipando o motivo das ações do marido, descritas na sequência do parágrafo.
- b) O primeiro verbo empregado no texto referindo-se à ação praticada pelo marido exibe o poder autoritário que ele exercia sobre sua esposa, tornando-a submissa às suas vontades.
- c) A locução verbal “foi obrigado” (linha 3), construída na voz passiva, embora não venha acompanhada do agente da ação verbal, traz a conotação de que as ações do marido são impelidas por uma espécie de força maior, como se não lhe restasse outra coisa a fazer.
- d) Na linha 6, o pronome “lhe”, embora pessoal, está sendo empregado com a conotação de pronome possessivo.
- e) O termo “sobre a cômoda”, por se referir diretamente ao verbo que o antecede e possuir uma preposição, está na função de objeto indireto.

10 As palavras dispostas em uma oração assumem funções, a que denominamos de sintaxe. Abaixo se apresentam termos destacados, cuja função sintática está apresentada na sequência, porém em uma delas essa relação está **INCORRETA**, como se verifica em

- a) “Apesar disso, sua beleza chamava a atenção [...]” (linha 2) – sujeito
- b) “Agora podia viver descansado.” (linha 7) – predicativo do sujeito
- c) “[...] permitindo que fluísse em silêncio pelos cômodos [...]” (linha 10) – adjunto adverbial
- d) “[...] mimetizada com os móveis e as sombras.” (linha 11) – predicativo do objeto
- e) “À noite tirou do bolso uma rosa de cetim [...]” (linha 14) – adjunto adnominal

MATEMÁTICA

11 A modalidade de capitalização mais utilizada nas transações comerciais e financeiras é a de juros compostos, na qual, em cada período financeiro, a partir do segundo, é calculado o montante relativo ao período anterior.

Exemplo: Um capital de R\$ 100,00 aplicado a uma taxa de 10% ao mês:

Mês	Juros	Montante (capital + juros)
0	0	100,00
1	$100,00 \cdot 0,1 = 10,00$	$100 \cdot 1,1 = 110,00$
2	$110,00 \cdot 0,1 = 11,00$	$100 \cdot 1,1 \cdot 1,1 = 121,00$
3	$121,00 \cdot 0,1 = 12,10$	$100 \cdot 1,1 \cdot 1,1 \cdot 1,1 = 133,10$
...

Adriana aplicou R\$10.000,00 a uma taxa de juros compostos de 5% ao mês. Após um bimestre de aplicação ela teria uma quantia de:

- a) R\$11.000,00.
- b) R\$22.500,00.
- c) R\$10.025,00.
- d) R\$11.025,00.
- e) R\$10.500,00.

12 Considere o seguinte fragmento de texto:

Mariana: os dramas e as culpas pela tragédia

Um dos maiores desastres ambientais do país faz um povoado desaparecer, arrasa um rio e mostra que o Brasil precisa punir com mais rigor.

[...] cerca de 62 milhões de toneladas de lama, rejeito da exploração de minério de ferro, vazaram após o rompimento das barragens de Fundão e Santarém, mantidas pela mineradora Samarco, uma sociedade entre a brasileira Vale e a anglo-australiana BHP Billiton. As toneladas de lama tomaram Bento Rodrigues de assalto, caíram no Rio Doce e vão chegar ao mar, no litoral do Espírito Santo, a mais de 100 quilômetros de distância.

Fonte: época.globo.com

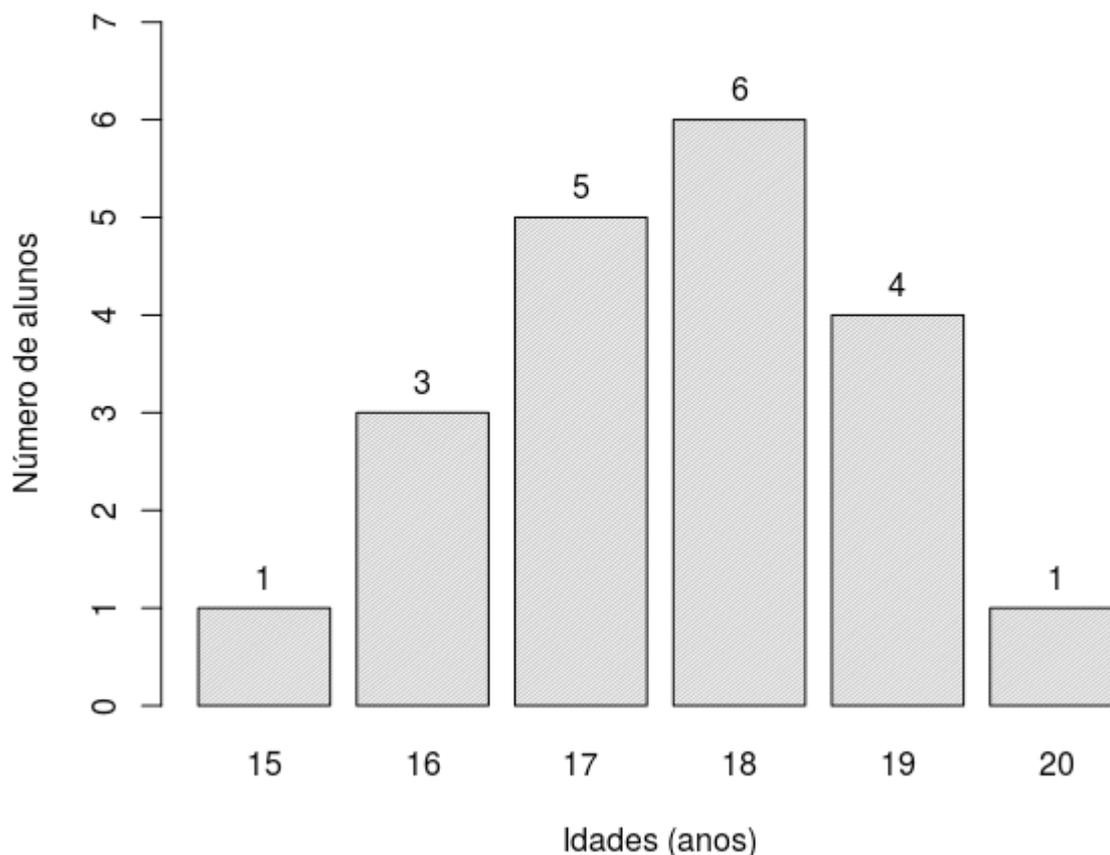
HUDSON CORRÊA, SAMANTHA LIMA E RAPHAEL GOMIDE

20/11/2015 - 10h20 - Atualizado 16/12/2015 20h07

Considerando a massa de lama vazada, citada no texto acima, uma área plana de 10 milhões m^2 , aproximadamente do tamanho de mil campos de futebol, poderia ser coberta totalmente com a altura de quantos metros dessa lama? (Considere: uma densidade média da lama de 1.500 kg/m^3 e sem ocorrência de perdas).

- a) cerca de 4 m.
- b) cerca de 10 m.
- c) cerca de 9 m.
- d) cerca de 41 m.
- e) cerca de 24 m.

13 Foi feito um levantamento das idades de todos os alunos da classe de João Pedro. A distribuição das idades está representada no gráfico abaixo.



A taxa percentual de alunos que tem mais 18 anos é:

- a) 55%.
- b) 25%.
- c) 11%.
- d) 20%.
- e) 5%.

14 Qual é o elemento a_4 na composição da sequência $(57; 35; 15; a_4)$?

- a) 2
- b) 10
- c) 6
- d) 4
- e) 5

15 Seja uma função $f(x)$ definida de $\mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ tal que $f(x) = 2x^2 + 2bx + 2$. Se o vértice desta função é o par ordenado $V(4; k)$, pode-se afirmar que os valores k e b são, respectivamente:

- a) -30 e -8.
- b) 49 e -8.
- c) 30 e -8.
- d) -49 e -8.
- e) 30 e 8.

INFORMÁTICA

16 O Sistema Operacional Windows 8 suporta diversas teclas de atalho, dentre elas, a combinação das teclas _____ permite alternar entre os programas abertos e a combinação de teclas _____ permite colocar a janela ativa à esquerda.

Assinale a alternativa que **CORRETAMENTE** preenche as lacunas do texto acima.

- a) Alt+Tab e Windows+seta para esquerda.
- b) Alt+Tab e Ctrl+seta para esquerda.
- c) Ctrl+Tab e Windows+e.
- d) Ctrl+Tab e Ctrl+seta para esquerda.
- e) Windows+Tab e Windows+seta para esquerda.

17 Ao executar a sequência de ações *Inserir > Cabeçalho > Digitar a palavra “Ifes”* na segunda página da segunda seção de um texto no LibreOffice Writer, o resultado obtido será

- a) a inserção da palavra *Ifes* no cabeçalho da página corrente.
- b) a inserção da palavra *Ifes* no cabeçalho da seção da página corrente.
- c) a inserção da palavra *Ifes* no cabeçalho das páginas a partir da página corrente.
- d) a inserção da palavra *Ifes* no cabeçalho de todo o documento.
- e) a inserção da palavra *Ifes* no cabeçalho das páginas até a página corrente.

18 Com relação ao hardware dos computadores, marque (V) para as afirmativas **VERDADEIRAS** e (F), para as **FALSAS**.

() O *hardware* do computador é constituído por elementos básicos: unidade central de processamento, memória principal e unidades de entrada, saída e impressoras.

() Um sistema que trabalha com várias formas distintas de mídia ao mesmo tempo é um sistema monotarefa.

() As principais características de um microcomputador podem ser atendidas com base nos principais componentes: o microprocessador, as memórias internas, o *Clock* e os barramentos..

() O *Clock* está associado a uma medida de qualidade com que as operações são realizadas no pelo processador.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo.

- a) V, V, F, F
- b) V, F, F, V
- c) F, V, F, V
- d) V, V, F, V
- e) F, F, V, F

19 Independente do tipo de tecnologia usada, ao conectar o seu computador à rede, ele está sujeito a ameaças. Sobre essa afirmação, associe a segunda coluna com a primeira.

I) Ataque de negação de serviço

II) Ataque de personificação

III) Furto de dados

IV) Varredura

() um atacante pode fazer pesquisas na rede, a fim de descobrir outros computadores e, então, tentar executar ações maliciosas, como ganhar acesso e explorar vulnerabilidades.

() informações pessoais e outros dados podem ser obtidos tanto pela interceptação de tráfego como pela exploração de possíveis vulnerabilidades existentes em seu computador.

() um atacante pode introduzir ou substituir um dispositivo de rede para induzir outros a se conectarem a este, ao invés do dispositivo legítimo, permitindo a captura de senhas de acesso e informações que por ele passem a trafegar.

() um atacante pode usar a rede para enviar grande volume de mensagens para um computador, até torná-lo inoperante ou incapaz de se comunicar.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

a) IV, II, III, I

b) II, IV, III, I

c) I, II, III, IV

d) IV, III, II, I

e) I, III, II, IV

20 A figura a seguir apresenta o fragmento de uma planilha desenvolvida no LibreOffice Calc e sobre seus dados, podem ser aplicadas diversas fórmulas e funções.

	A	B
1	8	5
2	6	
3	4	2

Utilizando os dados da planilha anterior, analise as afirmativas a seguir e marque a **CORRETA**.

- a) As funções =SOMA(A1:A3) e =SOMA(A1;A3) produzirão o mesmo resultado.
- b) As funções =SOMA(B1:B3)/3 e =MÉDIA(B1:B3) produzirão o mesmo resultado.
- c) As funções =SOMA(A1:B3) e =SOMA(\$A\$1:\$B\$3) produzirão o mesmo resultado.
- d) As funções =MULT(B1:B3) e =B1*B2*B3 produzirão o mesmo resultado.
- e) As funções =SOMA(A1:B3) e =SOMA(A1+B3) produzirão o mesmo resultado.

LEGISLAÇÃO

21 A Constituição Federal da República de 1988 prevê, com relação à Administração Pública Federal, alguns princípios e regramentos de observância cogente. Com base nas assertivas abaixo, marque (V) para as **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**.

() Poderá a Administração Pública contratar pessoal transitório, por tempo determinado, se justificada necessidade de serviço.

() A diferença entre os valores pagos aos servidores públicos detentores dos cargos do Poder Executivo e do Poder Judiciário justifica-se dada a vinculação constitucional ao vencimento básico do Presidente da República e do Ministro do Superior Tribunal de Justiça, respectivamente.

() A proibição de acumular cargos públicos, prevista na Constituição Federal para os cargos da Administração Direta, não alcança a situação do servidor público que atue junto a um município e a uma autarquia federal.

() Os requisitos de idade e de tempo de contribuição serão reduzidos em cinco anos, para o professor que comprove tempo de efetivo exercício das funções de magistério exclusivamente na educação infantil.

() Sem prejuízo da ação penal cabível, os atos de improbidade administrativa acarretarão na suspensão dos direitos políticos, na perda da função pública, na indisponibilidade dos bens e no ressarcimento ao erário.

a) F, F, F, F, V

b) F, F, V, V, V

c) V, V, F, F, V

d) V, F, V, F, F

e) F, F, V, V, F

22 O Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais, Lei nº 8112/90, dispõe que:

a) A transferência do servidor não interrompe o tempo de exercício.

b) O estágio probatório do servidor público em licença para a atividade política ficará interrompido.

c) A nomeação, promoção e redistribuição são formas de provimento a cargo público.

d) No ato da posse, o servidor técnico-administrativo deverá apresentar declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração de que não exerce outro cargo, emprego ou função pública.

e) É possível que servidor seja empossado em cargo público mediante procuração.

23 É possível afirmar, com base na Lei nº 8112/90, que:

- a) A investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental é um provimento de recondução.
- b) Reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez, quando junta médica oficial declarar insubsistentes os motivos da aposentadoria.
- c) Aproveitamento é o retorno do servidor reprovado em estágio probatório.
- d) O servidor aposentado que retornar à atividade por interesse da administração não terá alteração nos vencimentos.
- e) A recondução é a investidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial.

24 Leia as afirmativas acerca dos Institutos Federais de Educação, instituídos na Lei nº 11.892/08.

- I) A oferta de curso superior de licenciatura é finalidade dos Institutos Federais, na medida em que o que se pretende é a formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.
- II) É um objetivos dos Institutos Federais a ministração de cursos técnicos de nível médio prioritariamente integrados.
- III) Uma das finalidades dos Institutos Federais é ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades.
- IV) O Instituto Federal deverá garantir até cinquenta por cento de suas vagas para o ensino médio técnico.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**:

- a) I, IV
- b) I, II, III
- c) II, III, IV
- d) I, III, IV
- e) II, III

25 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação dispõe acerca da organização da educação básica. Assinale a assertiva que apresenta regras comuns previstas na Lei nº 9394/96.

- a) A verificação do rendimento escolar do educando acarreta na aceleração de estudos.
- b) A classificação em qualquer série ou etapa depende da comprovação de escolarização anterior.
- c) O controle de frequência fica a cargo da escola, mas é exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas, incluídas as horas destinadas às avaliações finais.
- d) A carga horária mínima anual será de até oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.
- e) Poderá organizar-se em classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

REVISOR DE TEXTO BRAILLE

26 Segundo inciso III do Art. 208 da Constituição Federal de 1988, será ofertado “Atendimento Educacional Especializado aos portadores de deficiência, [...]”:

- a) Extraordinariamente na rede regular de ensino.
- b) Obrigatoriamente na rede regular de ensino.
- c) Preferencialmente na rede regular de ensino.
- d) Na rede regular de ensino.
- e) Excepcionalmente na rede regular de ensino.

27 Segundo Art. 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9.394/96, entende-se por Educação Especial um(uma):

- a) Nível de Ensino, sendo oferecida preferencialmente na rede regular de ensino.
- b) Etapa de Ensino, sendo oferecida preferencialmente na rede regular de ensino.
- c) Grau de Ensino, sendo oferecida preferencialmente na rede regular de ensino.
- d) Sistema de Ensino, sendo oferecida preferencialmente na rede regular de ensino.
- e) Modalidade de Educação Escolar, sendo oferecida preferencialmente na rede regular de ensino.

28

“É a alteração da capacidade funcional da visão, decorrente de inúmeros fatores isolados ou associados [...]”

“É a perda total da visão até a ausência de projeção de luz” (BRASIL, 2001, p. 33).

As conceituações acima dizem respeito, respectivamente, a:

- a) Visão monocular e cegueira.
- b) Baixa visão e Cegueira.
- c) Cegueira e Miopia.
- d) Cegueira e Baixa visão.
- e) Astigmatismo e Baixa visão.

29 De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação inclusiva, lançada pelo Ministério da Educação em 2008, compõem o público-alvo da Educação Especial:

- a) Alunos Portadores de Deficiência.
- b) Alunos com Deficiência, Transtornos Globais de Desenvolvimento e Altas Habilidades / Superdotação.
- c) Alunos com Necessidades Especiais.
- d) Alunos com Condutas Típicas, Dificuldades de Aprendizagem e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.
- e) Alunos com Deficiência, dificuldades de aprendizagem e autismo.

30

“O Atendimento Educacional Especializado é organizado para apoiar o desenvolvimento dos alunos, constituindo oferta obrigatória dos Sistemas de Ensino” (PNEE – PEI, 2008, p.16).

Diante da afirmativa, leia as proposições a seguir que versam sobre as condições para a oferta do AEE:

- I) Deve ser realizado no turno inverso ao da classe comum, na própria Escola ou em Centro Especializado que realize esse serviço educacional.
- II) Deve ser realizado no mesmo turno da classe comum e na própria Escola.
- III) Deve ser realizado no turno inverso ao da classe comum e no domicílio do aluno.
- IV) Pode ser realizado em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos.
- V) Deve ser realizado no mesmo turno ao da classe comum, apenas em Centro Especializado que realize esse serviço educacional.

Apresentam **CORRETAMENTE** as condições para a oferta do AEE:

- a) Apenas a opção I.
- b) Apenas as opções II, III e V.
- c) Apenas as opções I e II.
- d) Apenas as opções III, IV e V.
- e) Apenas a opção V.

31

“O aluno com deficiência visual, especialmente o aluno cego, precisa dominar alguns materiais básicos, indispensáveis no processo ensino-aprendizagem” (BRASIL, 2001, vol.2, p. 76).

Qual é a alternativa que relaciona **CORRETAMENTE** esses materiais básicos?

- a) Impressora Braille; Dominó de frutas em Libras; Teclado com Colmeia e cadeiras para digitador.
- b) Sacolão criativo; Bandinha rítmica; Esquema Corporal e Sorobã.
- c) Reglete de mesa; Punção; Sorobã; Máquina de datilografia braille e textos transcritos no Sistema Braille.
- d) Sorobã; Guias de assinatura; Globo Terrestre tátil e dominó de animais em Libras.
- e) Dominó de associação de ideias; Quadro Branco; Guias de Assinatura e Calculadora Sonora.

32

“José Álvares de Azevedo ensina o Sistema Braille à Adèle Sigaud, filha cega do Dr. Xavier Sigaud, médico do Paço, e logo Adèle é levada à presença de D. Pedro II pelo Dr. Sigaud e pelo Barão do Bom Retiro para apresentar suas idéias de ter-se no Brasil um Colégio onde as pessoas cegas pudessem estudar” (BRASIL, 2001, p. 27, vol. 1).

O texto acima se refere à criação do:

- a) Colégio Nacional para Surdos-Mudos, hoje Instituto Nacional de Educação dos Surdos.
- b) Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
- c) Colégio Pedro II.
- d) Imperial Instituto dos Meninos Cegos, hoje Instituto Benjamin Constant.
- e) Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

33 Conforme o Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental em Deficiência Visual, cegueira “*é a perda total da visão até a ausência de projeção de luz*” (BRASIL, 2001. vol.1, p. 33).

Com base nesse trecho, marque (V) para **VERDADEIRO** e (F) para **FALSO**. Em seguida, marque a opção que apresente a sequência **CORRETA** cima para baixo.

() Sob a perspectiva educacional, “*deve-se evitar o conceito de cegueira legal, [...] pois não revelam o potencial visual útil para execução de tarefas*” (2001, p.33).

() As causas mais frequentes da deficiência visual são denominadas congênitas e adquiridas (2001, p.40).

() A Escola possui algumas funções considerando a prevenção da deficiência visual, dentre elas a realização do teste de acuidade visual (2001, p.42).

() O processo de aprendizagem da pessoa deficiente visual, cega, se dá por intermédio dos sentidos remanescentes, utilizando o Sistema Braille, como principal meio de comunicação escrita (2001, p.35).

a) V, V, V, V

b) V, F, V, V

c) F, V, F, V

d) F, F, F, V

e) F, F, F, F

34 Sobre a baixa visão podemos afirmar que:

I) A baixa visão pode acarretar perda de campo visual e comprometer a visão central ou a periférica.

II) A baixa visão não é uma deficiência.

III) A retinopatia da prematuridade, a retinocoroidite macular por toxoplasmose, o albinismo, a catarata congênita, a retinose pigmentar, a atrofia óptica e o glaucoma são enfermidades causadoras da baixa visão.

IV) A baixa visão pode ser causada por enfermidades, excluindo traumatismos ou disfunções do sistema visual.

Marque a opção que contém somente afirmativas **CORRETAS**:

a) II e IV.

b) I, II, III e IV.

c) I, III e IV.

d) I e III.

e) II, III e IV.

35 São orientações para transcrição da Grafia Química Braille para uso no Brasil (BRASIL, 2012):

I) Nas representações das fórmulas de substâncias químicas se usa caixa alta.

II) Em textos científicos deve-se utilizar estenografia para facilitar a leitura.

III) Os símbolos convencionados devem ser utilizados de acordo com as orientações específicas e exemplos de aplicações.

IV) Na transcrição de fórmulas inseridas em textos, devem-se deixar duas celas vazias antes e duas celas vazias depois de sua representação, exceto nos casos em que fórmulas ou compostos são seguidos de sinais de pontuação.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**.

a) II e IV.

b) I e III.

c) I, III e IV.

d) I e II.

e) III e IV.

36 Sobre o Sistema Computacional chamado DOSVOX pode-se afirmar:

I) É um ambiente operacional específico com interfaces, oferece programas, editor de texto, acesso a internet e recursos para impressão e formatação de texto.

II) Contém jogos didáticos e lúdicos, calculadora vocal [...].

III) É um leitor de telas.

IV) Contém um ampliador de telas e um leitor simplificado de telas para Windows.

V) Foi criado no exterior e adaptado para o Brasil com um alto custo.

Marque a alternativa que apresenta somente as afirmativas **CORRETAS**.

a) I, II e V.

b) I, II e III.

c) II e IV.

d) I, II e IV.

e) I e II.

37 Sobre o Sistema Computacional chamado NVDA, utilizado por pessoas com deficiência visual, pode-se afirmar:

- I) É um leitor de telas livre e gratuito, de código aberto.
- II) Funciona tanto para o Sistema Operacional Windows quanto para o Sistema Operacional LINUX.
- III) É possível utilizar em todas as ferramentas do Pacote OFFICE.
- IV) Pode ser rodado diretamente a partir de um Pen Drive ou CD.
- V) Pode ser acionado pelas teclas de atalhos Control + Alt + N.

Marque somente a opção em que todas as afirmativas são **VERDADEIRAS**.

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e V.
- e) I, II e IV.

38 Existem livros acessíveis para pessoas com deficiência visual em vários formatos: braille, escaneado, digitalizado, com caracteres ampliados, Áudio e em Dayse. Atualmente, esse último formato vem ganhando a preferência, pois

- a) não permite configurar para a impressão Braille.
- b) não oferece segurança para a proteção dos Direitos Autorais.
- c) é o formato mais completo existente: em dois únicos dispositivos, pode contemplar todos os demais.
- d) permite marcar o texto, escrever anotações, voltar à leitura a partir de onde esta foi interrompida, entre outras características semelhantes ao livro em tinta.
- e) é um tipo de livro de LIBRAS.

39 Em um Sorobã, o número CINCO é representado

- a) pela conta posicionada no eixo da unidade.
- b) pela conta posicionada na parte inferior.
- c) pela conta posicionada na parte superior.
- d) pela conta posicionada no eixo da dezena.
- e) pela conta posicionada no eixo da centena.

40 Em uma operação de adição realizada no sorobã, devemos registrar as parcelas da seguinte maneira:

- a) A primeira parcela na 7ª classe e a segunda parcela na 5ª classe.
- b) A primeira parcela na 1ª classe e a segunda parcela na 2ª classe.
- c) A primeira parcela na 7ª classe e a segunda parcela na 6ª classe.
- d) A primeira parcela na 7ª classe e a segunda parcela na 3ª classe.
- e) A primeira parcela na 5ª classe e a segunda parcela na 4ª classe.

41

“Baseia-se na combinação de 63 pontos que representam as letras do alfabeto, os números e outros símbolos gráficos. A combinação dos pontos é obtida pela disposição de seis pontos básicos, organizados espacialmente em duas colunas verticais com três pontos à direita e três à esquerda de uma cela básica [...]” (BRASIL, 2007, p.22).

O texto acima se refere ao sistema criado por

- a) Charles Barbier.
- b) Valentin Hauy.
- c) Benjamin Constant.
- d) Carl Braille.
- e) Louis Braille.

42 A escrita do Sistema Braille é realizada por meio

- a) somente de reglete comum, punção e máquina de escrever braille.
- b) de reglete comum, punção, máquina de escrever braille e impressora braille.
- c) somente de máquina de escrever braille e impressora braille.
- d) somente de reglete comum e punção.
- e) somente de reglete.

43 O Sistema Braille é composto da combinação “[...] por pontos a partir do conjunto matricial = (123456). Este conjunto de 6 pontos chama-se, por isso, Sinal Fundamental. O espaço por ele ocupado, ou por qualquer outro sinal, denomina-se cela braille ou célula braille [...]” (BRASIL, 2006, p.17). Esse combinação forma

- a) 63 sinais.
- b) 64 sinais.
- c) 60 sinais.
- d) 62 sinais.
- e) 65 sinais.

44 De acordo com a “Grafia Braille para a Língua Portuguesa” (BRASIL, 2006a), a transcrição **CORRETA**, no formato de leitura em braille, da expressão “Palavras-chave” é:

a) (1,2,3,4), (1), (1,2,3), (1), (1,2,3,6), (1,2,3,5), (1), (2,3,4), (3,6), (1,4), (1,2,5), (1), (1,2,3,6), (1,5)

b) (1,2,3,4), (1), (1,2,3), (1), (1,2,3,6), (1,2,3,5), (1), (3,6), (1,4), (1,2,5), (1), (1,2,3,6), (1,5)

c) (1,2,3,4), (1), (1,2,3), (1), (1,2,3,6), (1,2,3,5), (1), (2,3,4), (3,6), (1,4), (1,2,5), (1), (1,2,3,6), (1,5), (2,3,4)

d) (4,6), (1,2,3,4), (1), (1,2,3), (1), (1,2,3,6), (1,2,3,5), (1), (2,3,4), (3,6), (1,4), (1,2,5), (1), (1,2,3,6), (1,5)

e) (4,6), (4,6), (1,2,3,4), (1), (1,2,3), (1), (1,2,3,6), (1,2,3,5), (1), (2,3,4), (3,6), (1,4), (1,2,5), (1), (1,2,3,6), (1,5)

45 No modo de leitura do braille, os pontos são numerados

a) do alto para baixo, coluna da direita: pontos 1-2-3; do alto para baixo, coluna da esquerda: pontos 4-5-6

b) de baixo para o alto, coluna da esquerda: pontos 1-2-3; de baixo para o alto, coluna da direita: pontos 4-5-6

c) do alto para baixo, coluna da esquerda: pontos 1-2-3; do alto para baixo, coluna da direita: pontos 4-5-6

d) de baixo para o alto, coluna da direita: pontos 1-2-3; de baixo para o alto, coluna da esquerda: pontos 4-5-6

e) de baixo para o alto, coluna da direita: pontos 1-2-3; do alto para baixo, coluna da esquerda: pontos 4-5-6

46

“Além da reglete, o braile pode ser reproduzido por meio de máquinas especiais de datilografia de sete teclas. Cada tecla corresponde a um ponto e ao espaço. O papel é fixo e enrolado em rolo comum, deslizando normalmente quando pressionado o botão de mudança da linha” (BRASIL, 2001, p.43, vol.2).

No caso das máquinas em braile, a datilografia de uma palavra se dará

- a) pelo toque de uma ou mais teclas simultaneamente, produzindo a combinação dos pontos correspondente ao símbolo desejado até formar uma palavra.
- b) pelo toque de uma ou mais teclas, produzindo a combinação dos pontos correspondente ao símbolo desejado até formar uma palavra.
- c) pelo toque de uma ou mais teclas, produzindo a combinação dos pontos correspondente ao símbolo desejado.
- d) pelo toque de mais de uma tecla simultaneamente, produzindo a combinação dos pontos correspondente ao símbolo desejado até formar uma palavra.
- e) pelo toque de uma tecla simultaneamente, produzindo a combinação dos pontos correspondente ao símbolo desejado até formar uma palavra.

47

“Os caracteres da 1ª série, precedidos do sinal _____, representam os algarismos de um a zero. Quando um número é formado por dois ou mais algarismos, só o primeiro é precedido deste sinal” (BRASIL, 2006a, p. 28).

Em formato de leitura, esse sinal é representado pelos números

- a) 4, 6.
- b) 3, 4, 5.
- c) 4, 5, 6.
- d) 1, 4, 5, 6.
- e) 3, 4, 5, 6.

48 No processo de transcrição de textos em braille, “*a numeração das páginas em braille deverá ser seguida, sem perder a continuidade, mesmo que haja páginas em branco ou que o livro produza dois ou mais volumes*” (BRASIL, 2006b, p.50). A esse respeito, as “*normas técnicas para a produção de textos em Braille*” (BRASIL, 2006b, p.50) estabelecem que:

a) Na primeira linha, a partir da terceira cela à esquerda da página, o número da página do texto em tinta que está sendo transcrito; à direita da página, o número em sequência do texto em braille.

b) Na primeira linha, a partir da terceira cela à esquerda da página, o número em sequência do texto em braille; à direita da página, o número da página do texto em tinta que está sendo transcrito.

c) Na última linha, a partir da terceira cela à esquerda da página, o número da página do texto em tinta que está sendo transcrito; à direita da página, o número em sequência do texto em braille.

d) No centro da página à direita, o número em sequência do texto em braille; à direita da página, o número da página do texto em tinta que está sendo transcrito.

e) Na primeira linha, no centro da página, o número da página do texto em tinta que está sendo transcrito; à direita do número em tinta, o número em sequência do texto em braille.

49

“A diagramação do texto em braille deve respeitar, sempre que possível, a disposição do texto em tinta” (BRASIL, 2006b, p.41).

Levando em consideração o texto acima e a especificidade da diagramação em dupla face, face única e máquina de datilografia braille, marque a alternativa **CORRETA** com relação à diagramação para a transcrição em máquina de datilografia braille.

a) *“A linha braille deve conter até quarenta celas; a folha braille deve conter vinte e sete linhas, sendo a primeira reservada para identificação” (BRASIL, 2006b, p.42).*

b) *“A linha braille deve conter até quarenta celas; a folha braille deve conter, no máximo, vinte e nove linhas, sendo a primeira da face “A” reservada para identificação” (BRASIL, 2006b, p.42).*

c) *“A linha braille deve conter no máximo quarenta celas, deixando sempre uma margem esquerda suficiente para a encadernação; a página deve constar de, no máximo, vinte e seis linhas, sendo a primeira linha reservada para paginação” (BRASIL, 2006b, p.43).*

d) *“A linha braille deve conter no máximo quarenta celas [...]; a página deve constar de, no máximo, vinte e seis linhas, sendo a primeira linha reservada para paginação” (BRASIL, 2006b, p. 43).*

e) *“A linha braille deve conter até quarenta celas; a folha braille deve conter, no máximo, vinte e nove linhas [...]” (BRASIL, 2006b, p. 42).*

50 Segundo as “Normas técnicas para a produção de textos em braille” (BRASIL, 2006b, p. 23) existem, pelo menos, dois níveis distintos de revisão braille. São eles:

a) Primeira revisão: confronto do texto copiado com o original em tinta; Segunda revisão: permite assinalar no próprio texto em braille ou em papel à parte, as modificações que se devam efetuar ou levantar dúvidas pertinentes sobre o texto verificado.

b) Primeira revisão: permite assinalar, no próprio texto em braille ou em papel à parte, as modificações que se devam efetuar ou levantar dúvidas pertinentes sobre o texto verificado; Segunda revisão: confronto do texto copiado com o original em tinta.

c) Primeira revisão: permite assinalar, no próprio texto em braille ou em papel à parte, as modificações que se devam efetuar ou levantar dúvidas pertinentes sobre o texto verificado. Geralmente realizado por uma pessoa vidente e uma pessoa cega; Segunda revisão: confronto do texto copiado com o original em tinta. Normalmente feita por uma pessoa cega, de forma solitária.

d) Primeira revisão: permite assinalar, no texto em tinta, as modificações que se devam efetuar ou levantar dúvidas pertinentes sobre o texto verificado; Segunda revisão: confronto do texto copiado com o original em tinta.

e) Primeira revisão: confronto do texto em tinta copiado com o original em tinta; Segunda revisão: permite assinalar, no texto em tinta, as modificações que se devam efetuar ou levantar dúvidas pertinentes sobre o texto verificado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 1/2016

Técnicos-Administrativos em Educação

Folha de Resposta

(Rascunho)

REVISOR DE TEXTO BRAILLE

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1		16		31		46	
2		17		32		47	
3		18		33		48	
4		19		34		49	
5		20		35		50	
6		21		36			
7		22		37			
8		23		38			
9		24		39			
10		25		40			
11		26		41			
12		27		42			
13		28		43			
14		29		44			
15		30		45			

